



Release de Resultados do 1T26

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2026 (1T26). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os “International Financial Reporting Standards (IFRS)”. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Teleconferência 1T26

(Somente em português)

13 de maio de 2026
11h00 (Brasília)

www.eucatex.com.br/ri

Após o evento, será disponibilizada a transcrição em inglês

Destaques

1T26 vs 1T25

- Receita Líquida de R\$ 783,8 milhões (+5,2%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 196,9 milhões (+8,6%), com Margem de 25,1%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 138,4 milhões (+37,3%)

Valores em R\$ MM	1T26	1T25	Var. (%)	4T25	Var. (%)
Receita Líquida	783,8	744,7	5,2%	777,1	0,9%
Lucro Bruto	289,5	280,5	3,2%	296,2	-2,2%
Margem Bruta (%)	36,9%	37,7%	-0,7 p.p.	38,1%	-1,2 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	269,6	174,0	54,9%	174,4	54,6%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	34,4%	23,4%	11 p.p.	22,4%	12 p.p.
Lucro Líquido do Período	186,4	96,0	94,2%	57,1	226,5%
Lucro Líquido Recorrente do período	138,4	100,8	37,3%	66,9	106,9%
Endividamento Líquido	561,8	602,4	-6,7%	602,0	-6,7%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	0,7	0,9	-22,4%	0,8	-8,6%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	196,9	181,3	8,6%	189,2	4,0%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	25,1%	24,3%	0,8 p.p.	24,3%	0,8 p.p.

Comentários da Administração

O 1T26 foi marcado por uma notícia muito positiva para companhia, que foi a queda do tarifaço de 50% na exportação de seus produtos para os Estados Unidos, país que tem um grande percentual de participação nas exportações da Eucatex. Agora com a instituição de uma tarifa única de 10% para todos os países exportadores, a Companhia volta a ter sua competitividade restituída perante a concorrência. A taxa de câmbio média no trimestre ficou 10% aproximadamente menor que a taxa de câmbio do 1T25, o que isoladamente representa uma perda de receita e geração de caixa no Consolidado de aproximadamente 3 pontos percentuais. Tanto a receita em dólar quanto o volume apresentaram crescimento da ordem de 2%.

No 1T26, com desempenho positivo em todos segmentos, a Receita Líquida atingiu R\$ 783,8 milhões, crescimento de 5,2% em relação ao 1T25, não fosse o impacto da redução na taxa de câmbio o crescimento ficaria em aproximadamente 10%.

O EBITDA recorrente atingiu R\$ 196,9 milhões, crescimento de 8,6%, com margem de 25,1%, enquanto o lucro líquido recorrente totalizou R\$ 138,4 milhões, aumento de 37,3% na comparação com o 1T25. O patamar de faturamento e Margem Ebitda ficaram alinhados com o que foi realizado no 4T25.

Apesar de um ambiente desafiador, os indicadores dos mercados de atuação da empresa foram positivos no 1T26, contrariando as expectativas de desaceleração, refletindo as medidas de aumento da renda, via programas sociais, aumento real de +de 3% no salário mínimo e a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$5.000. O mercado de Tintas apresentou crescimento de 10,2% em relação ao 1T25 de acordo com a ABRAFATI.

No segmento de painéis de madeira, segundo o IBÁ as vendas no mercado doméstico apresentam crescimento de 7,4% no 1T26 em relação ao 1T25. No mesmo período, as vendas de pisos laminados apresentaram crescimento de 3,7%. Programas voltados à habitação e à reforma residencial, como o Minha Casa Minha Vida, seguem contribuindo para sustentar a demanda no setor de materiais de construção, apesar do índice da Abramat registrar queda de 4% no comparativo dos trimestres.

Apesar dos números satisfatórios de crescimento na maior parte dos mercados de atuação da Eucatex, os efeitos da Guerra passaram a ser sentidos mais para o final do 1T26 com impacto nos custos de algumas de suas matérias primas. Esses impactos se tornaram mais relevantes no decorrer do 2T26, com repercussão negativa nas expectativas de inflação e o que pode atrasar a flexibilização da política monetária e ter impactos negativos sobre a atividade.

Desempenho Operacional e Resultados

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	1T26	1T25	Var. (%)	4T25	Var. (%)
Segmento Indústria Moveleira e Revenda	298,1	267,6	11,4%	282,7	5,5%
Segmento Construção Civil	281,4	251,8	11,7%	300,8	-6,5%
Exportação	196,8	215,1	-8,5%	182,7	7,7%
Outros (*)	7,5	10,2	-26,5%	10,9	-31,4%
Receita Líquida	783,8	744,7	5,2%	777,1	0,9%

(*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 1T26 atingiu R\$ 783,8 milhões, ante R\$ 744,7 milhões no 1T25, crescimento de 5,2%.

Segmento Indústria Moveleira e Revenda

No Segmento Indústria e Revenda, formado pelos painéis de MDP/MDF/THDF e Chapa de Fibra, a Receita teve um aumento de 11,4% no 1T26, explicado por um maior volume de painéis vendidos além da melhoria no mix.

A companhia tem mantido como estratégia focar na qualidade do mix dos produtos e na venda de produtos diferenciados e de maior valor agregado para o mercado, abandonando as vendas de commodities, cujos preços são estruturalmente mais baixos e, por conseguinte, resultam em margens mais reduzidas.

A Companhia participou nos meses de março e abril de duas feiras importantes para o setor, a *Revestir* e a *Feicon*, o que tem ajudado bastante na conquista de maior espaço entre os distribuidores de painéis.

De acordo com a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), no acumulado do ano, as vendas de MDF/HDF/MDP somadas apresentaram um crescimento de 7,4% no mercado interno e de 4,1% no consolidado, considerando o mercado externo.

Segmento Construção Civil

No 1T26, o Segmento Construção Civil, formado pelos produtos: Pisos Laminados, Acessórios de Pisos, Pisos Vinílicos, Portas, Divisórias e Tintas Imobiliárias, apresentou um crescimento de 11,7% na Receita Líquida, quando comparado ao trimestre anterior, a variação foi impulsionada principalmente pela venda de tintas e de portas e divisórias, que apresentou aumento no volume

vendido, apesar da queda nos preços. Já os pisos laminados, apresentaram queda no volume, a qual foi completamente compensada pelo reajuste nos preços.

A Companhia intensificou suas iniciativas no ponto de venda, incluindo ações direcionadas a balconistas e profissionais, além do fortalecimento da atuação nos canais de Construtoras e distribuidores, o que tem contribuído para ampliar a visibilidade e consolidar ainda mais a marca EUCATEX.

Além disso, com as vendas do Minha Casa Minha Vida em expansão, a Companhia continua mantendo um bom nível na demanda dos produtos destinados à Construção Civil, como portas e kit portas, pisos laminados e tintas, com destaque para os dois primeiros que são vendidos em negociações diretas com as construtoras

O Mercado de Pisos Laminados, segundo a IBÁ, apresentou crescimento de 3,7% em suas vendas domésticas no acumulado do ano.

Com relação ao Mercado de Tintas, a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas) divulgou um crescimento de 10,2% no acumulado do ano, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Segmento Exportação

A Receita Líquida do Segmento Exportação apresentou uma redução de 8,4% no 1T26 em relação ao 1T25, apesar aumento do volume de grande parte dos produtos vendidos, o receita foi negativamente impactada pela variação cambial.

As ações da Companhia que envolvem o lançamento de novos produtos, reajuste nos preços e melhoria do mix nos Estados Unidos, aliados a intensificação de sua atuação em outros mercados, principalmente da América Latina e América Central, devem ajudar a diminuir o impacto do câmbio nas vendas externas.

De acordo com a IBÁ, as exportações brasileiras de painéis de MDP e MDF registraram queda de 16,7% no acumulado do ano em relação ao ano anterior.

No quarto trimestre de 2025, a Companhia enfrentou um período desafiador em razão do tarifaço imposto pelos Estados Unidos, que elevou em 50% as tarifas aplicadas aos produtos exportados, impactando diretamente a competitividade dos produtos e, conseqüentemente, pressionando negativamente a rentabilidade da empresa ao longo deste período.

No entanto, o cenário começou a mudar de forma positiva, pois recentemente, a tarifa foi reduzida para 10%, aplicada de forma uniforme para todos os exportadores de painéis de madeira para os EUA. Essa redução devolve à Companhia uma estrutura competitiva mais equilibrada e abre espaço para a recuperação das margens, além de fortalecer as perspectivas de crescimento no mercado externo.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou um aumento de 6,4% no 1T26, comparado ao 1T25, reflexo do impacto da mudança no mix, com maior venda de produtos onde o custo tem maior participação sobre a ROL, além da perda da margem na exportação devido a variação na taxa de câmbio.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 1T26, o ajuste do valor justo do ativo biológico apresentou aumento de 5,2% em relação ao 1T25, impactado principalmente pelo volume da área plantada e pelo preço da madeira no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 289,5 milhões no 1T26, contra R\$ 280,5 milhões no 1T25, aumento de 3,2%. Apesar do aumento do volume de painéis vendidos, repasses de preço e o foco no mix de venda com produtos de melhor valor agregado, houve uma redução na margem bruta de 0,7 p.p., explicada em boa parte pela redução da taxa de câmbio no 1T26 x 1T25.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1T26	1T25	Var. (%)	4T25	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(29,4)	(28,4)	3,8%	(30,0)	-1,7%
Vendas	(114,0)	(114,7)	-0,6%	(129,2)	-11,8%
Total de Despesas Operacionais	(143,5)	(143,0)	0,3%	(159,2)	-9,9%
% da Receita Líquida	18,3%	19,2%	-0,9 p.p.	20,5%	-2,2 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,9)	(0,1)	559,8%	(1,5)	-41,2%

As Despesas Operacionais corresponderam a 18,3% da Receita Líquida no 1T26, indicando uma redução de 0,9%, e um aumento nominal de 0,3% no valor total. As despesas de vendas do 1T26 foram influenciadas por menores investimentos em marketing e também devido as despesas em US\$ que tiveram impacto do câmbio.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Considerando as explicações acima, o EBITDA Recorrente somou R\$ 196,9 milhões, melhora de 8,6% em relação ao alcançado no 1T25. A Margem EBITDA Recorrente no 1T26 atingiu 25,1%, aumento de 0,8 p.p. quando comparado à obtida em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	1T26	1T25	Var. (%)	4T25	Var. (%)
Lucro Líquido do Período	186,4	96,0	94,2%	57,1	226,5%
IR e CS	(1,5)	48,3	-103,1%	23,4	-106,3%
Resultado Financeiro Líquido	33,0	(14,2)	-331,9%	40,1	-17,8%
LAJIR (EBIT)	217,9	130,0	67,6%	120,6	80,7%
Depreciação e Amortização	79,3	70,2	13,0%	80,8	-1,9%
LAJIDA (EBITDA) Res. CVM 156/22	297,2	200,2	48,4%	201,4	47,6%
Margem EBITDA	37,9%	26,9%	11,1 p.p.	25,9%	12,1 p.p.
Ajustes não Caixa					
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(27,6)	(26,2)	5,2%	(27,1)	2,0%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	269,6	174,0	54,9%	174,4	54,6%
Eventos não recorrentes operacional	(72,7)	7,3	-1094,4%	14,9	-589,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	196,9	181,3	8,6%	189,2	4,0%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	25,1%	24,3%	0,8 p.p.	24,3%	0,8 p.p.
Lucro Líquido do Período					
Lucro Líquido do Período	186,4	96,0	94,2%	57,1	226,5%
Resultados Não recorrentes	(72,7)	7,3	-1094,4%	14,9	-589,2%
IR/CSLL sobre Resultados não recorrentes	24,7	(2,5)	1094,4%	(5,1)	-589,2%
Lucro Líquido do Período (Recorrente)*	138,4	100,8	37,3%	66,9	106,9%
Margem Líquida	17,7%	13,5%	4,1 p.p.	8,6%	9 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 1T26, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 138,4 milhões, crescimento de 37,3% em relação ao 1T25.

No 1T26, os Eventos não Recorrentes registram R\$ 72,7 milhões de receita, sendo: a) R\$ 3,1 milhões de despesas referente a processos e indenizações trabalhistas; b) R\$ 5,9 milhões de ajuste nos créditos tributários; c) R\$ 164,5 milhões de receita relativo a venda da Fazenda – resultado líquido; d) R\$ 86,2 milhões relativo a baixas no imobilizado, decorrentes de ajustes do inventário/obsolescência, cuja última realização datava de 2007; e) R\$ 2,5 milhões de despesas relativo a provisão para contingências.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, totalizou R\$ 561,8 milhões ao final do 1T26, redução de 6,7% em relação ao 1T25 representando 0,7x o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	1T26	2025	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	236,2	253,0	-6,6%
Dívida de Longo Prazo	817,5	853,9	-4,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	36,0	24,2	48,5%
Dívida Bruta	1.089,7	1.131,1	-3,7%
Disponibilidades	527,9	529,1	-0,2%
Dívida Líquida	561,8	602,0	-6,7%
% Dívida de curto prazo	22%	22%	-1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	0,7	0,8	-7,6%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 104,8 milhões, no 1T26, destinados à manutenção das atividades industriais e, principalmente, florestais da Companhia. No ano de 2026, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 495,2 milhões, o que representa um crescimento de 29,8%, em relação a 2025, justificados por um aumento no volume de implantação de novas florestas, modernização da Fábrica de Portas, compra de uma nova Prensa BP, criação de uma Fábrica de Slurry, nova envasadora na Fábrica de Tintas, além de geradores térmicos para as unidades da Fibra e MDP.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 48,3 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas

caldeiras. A capacidade nominal total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de seis anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades. Em 2023, ocorreu o início da expansão do Projeto para atender as unidades fabris de Botucatu.

A Companhia celebrou em dezembro de 2022, um contrato de compra de energia elétrica de longo prazo (PPA) com o Grupo Comerc Energia, na usina solar Castilho, uma das maiores do estado de São Paulo, com capacidade de geração de 269 MWP, em regime de autoprodução. Essa energia limpa e renovável garante 50% do consumo das unidades fabris da Companhia.

Em outro importante avanço, a Companhia publicou em agosto de 2025, seu primeiro Relatório de Sustentabilidade Bianual, demonstrando as principais iniciativas, indicadores e resultados da companhia nos anos de 2023 e 2024, com destaque para os avanços nas áreas ambiental, social e de governança (ESG). A publicação segue as diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI), reforçando o alinhamento da Eucatex com as melhores práticas globais de sustentabilidade.

Diversidade

Seguindo as melhores práticas de governança, transparência e conforme instituído pela Lei nº 15.177/2025, a qual alterou a redação do artigo 133 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S/A”), inserindo o § 6º, a Companhia informa:

I- Quantidade e proporção de mulheres contratadas por níveis hierárquicos da Companhia:

Nível	2024				2025			
	Feminino		Masculino		Feminino		Masculino	
	Quantidade	Proporção Quantidade	Quantidade	Proporção Quantidade	Quantidade	Proporção Quantidade	Quantidade	Proporção Quantidade
Administrativo	289	8,4%	364	10,6%	324	9,3%	350	10,0%
Comercial	13	0,4%	64	1,9%	9	0,3%	58	1,7%
Coordenação	4	0,1%	21	0,6%	5	0,1%	27	0,8%
Diretoria	1	0,0%	8	0,2%	1	0,0%	8	0,2%
Gerência	11	0,3%	42	1,2%	11	0,3%	46	1,3%
Liderança	5	0,2%	34	1,0%	7	0,2%	35	1,0%
Operacional	277	8,1%	2144	62,3%	263	7,5%	2167	62,2%
Presidência	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	1	0,0%
Supervisão	14	0,4%	104	3,0%	16	0,5%	113	3,2%
Técnico	1	0,0%	40	1,2%	2	0,1%	42	1,2%
Vice-Presidência	0	0,0%	2	0,1%	0	0,0%	2	0,1%
TOTAL	615	17,9%	2824	82,1%	638	18,3%	2849	81,7%

II- Quantidade e proporção de mulheres que ocupam cargos de administração da Companhia:

	2024		2025	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Conselho de Administração	2 (29%)	5 (71%)	2 (29%)	5 (71%)
Diretoria Executiva	1 (8,3%)	11 (91,7%)	1 (8,3%)	11 (91,7%)

- III- Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da Companhia:

Nível	2024		2025	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
	Remuneração Nominal	Remuneração Nominal	Remuneração Nominal	Remuneração Nominal
Administrativo	1.045.458,01	1.507.403,74	1.199.588,15	1.572.193,60
Comercial	55.894,07	265.370,65	43.920,03	256.699,55
Coordenação	58.546,31	252.257,81	76.102,67	342.183,93
Alta Gerência (Diretoria + Gerência)	211.951,51	1.023.996,28	226.722,16	1.170.861,24
Liderança	23.182,02	168.856,10	36.805,34	175.811,25
Operacional	557.535,52	6.497.363,40	554.702,20	6.984.906,67
Supervisão	107.566,48	878.403,98	125.915,35	991.914,62
Técnico	5.078,34	224.944,56	9.742,34	248.622,81
Direção Executiva (Presidente +VP)	-	497.440,98	-	518.234,03
TOTAL	2.065.212,26	11.316.037,50	2.273.498,24	12.261.427,70

Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram o 1T26 cotadas a R\$ 20,50 e R\$ 20,40, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 1.892,5 milhões, cerca de 63% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 74 anos e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera sete fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega mais de 3,5 mil funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 40 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio

trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante este exercício social, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Ernst & Young Auditores Independentes S/S. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Tatiana Pinho

Relações com Investidores

+55 11 3049-2473

ri@eucatex.com.br

www.eucatex.com.br/ri

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	1T26	1T25	Var. (%)	4T25	Var. (%)
Receita Líquida	783,8	744,7	5,2%	777,1	0,9%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	27,6	26,2	5,2%	27,1	2,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(521,9)	(490,4)	6,4%	(508,0)	-2,7%
Lucro Bruto	289,5	280,5	3,2%	296,2	-2,2%
% Margem Bruta	36,9%	37,7%	-0,7 p.p.	38,1%	-1,2 p.p.
Despesas com Vendas	(114,0)	(114,7)	-0,6%	(129,2)	11,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(25,4)	(24,5)	4,0%	(26,9)	5,3%
Honorários da Administração	(4,0)	(3,9)	3,0%	(3,1)	-29,4%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(0,9)	(0,1)	-559,8%	(1,5)	41,2%
Despesas/ Receitas Operacionais	(144,3)	(143,2)	0,8%	(160,7)	10,2%
Resultado antes do Resultado Financeiro	145,2	137,3	5,7%	135,5	7,2%
Resultado Financeiro Líquido	(33,0)	14,2	-331,9%	(40,1)	17,8%
Resultados não Recorrentes	72,7	(7,3)	1094,4%	(14,9)	589,2%
Resultado após Resultado Financeiro	184,9	144,2	28,2%	80,5	129,7%
Provisão para IR e CSLL	1,5	(48,3)	-103,1%	(23,4)	106,3%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	186,4	96,0	94,2%	57,1	226,5%
Lucro Líquido do Período	186,4	96,0	94,2%	57,1	226,5%
Margem Líquida	23,8%	12,9%	10,9 p.p.	7,3%	16,4 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balanco Patrimonial

Balanco Consolidado (R\$ 000)	1T26	2025	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	527,9	529,1	-0,2%
Contas a receber de clientes	598,6	567,1	5,5%
Estoques	751,0	798,5	-5,9%
Impostos a recuperar	122,2	75,1	62,8%
Despesas antecipadas	0,9	1,1	-15,3%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	0,2	0,6	-72,3%
Outros créditos	32,5	7,4	339,2%
Total do Ativo Circulante	2.033,3	1.978,9	2,7%
Ativo não Circulante			
Contas a receber de clientes	12,7	11,8	7,8%
Impostos a recuperar	28,0	27,9	0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	109,5	103,9	5,4%
Ativos destinados a venda	0,5	0,5	0,0%
Propriedade para investimento	23,2	23,2	0,0%
Depósitos judiciais	117,4	113,7	3,3%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	-	-	0,0%
Outros Créditos	116,2	8,9	1199,4%
Total do Ativo Não Circulante	407,6	290,0	40,6%
Investimentos	4,6	4,6	0,0%
Ativos biológicos	1.207,6	1.176,7	2,6%
Imobilizado	1.448,8	1.511,4	-4,1%
Intangível	21,1	23,0	-8,3%
Total do Ativo permanente	2.682,1	2.715,8	-9,9%
Total do Ativo não Circulante	3.089,6	3.005,7	2,8%
Total Ativo	5.123,0	4.984,7	2,8%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	259,3	238,7	8,6%
Fornecedores convênio	22,7	52,0	-56,3%
Empréstimos e financiamentos	236,2	253,0	-6,6%
Obrigações trabalhistas	49,7	58,0	-14,3%
Obrigações tributárias	45,3	44,1	2,8%
Tributos parcelados	5,9	0,6	931,9%
Adiantamento de clientes	33,5	34,0	-1,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	93,0	93,0	0,0%
Contas a pagar	55,0	48,2	14,0%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	13,5	2,8	379,3%
Passivos de arrendamentos	40,2	28,1	43,0%
Total do Passivo Circulante	854,3	852,4	0,2%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	817,5	853,9	-4,3%
Fornecedores	-	-	0,0%
Tributos parcelados	31,2	1,6	1864,1%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	38,0	45,9	-17,3%
Provisão para demandas judiciais	40,2	82,3	-51,2%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	22,6	22,0	2,9%
Passivos de arrendamentos	374,5	359,0	4,3%
Total do Passivo não Circulante	1.324,0	1.364,8	-3,0%
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.485,2	1.485,2	0,0%
Reservas de reavaliação	141,1	156,2	-9,7%
Reservas de lucros	1.033,5	1.033,5	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	73,8	81,9	-10,0%
Outros Resultados abrangentes	4,4	13,6	-67,5%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	209,7	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	2.944,8	2.767,6	6,4%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	6,6%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores	2.944,7	2.767,5	6,4%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	5.123,0	4.984,7	2,8%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1T26	2025
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	184,9	448,5
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	34,3	134,8
Exaustão de ativos biológicos	45,0	169,3
Valor da baixa de investimentos	(85,6)	0,2
Variação valor justo dos ativos biológicos	(27,6)	(107,9)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	39,5	66,7
Provisão ganhos tributários	-	-
Outras provisões	(29,7)	4,6
Variações de ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(35,3)	97,0
Estoques	52,7	(158,2)
Impostos a recuperar	(54,6)	7,2
Despesas antecipadas	0,2	0,7
Depósitos judiciais	(3,8)	(22,2)
Outros créditos	3,0	(0,6)
Fornecedores	(8,7)	26,2
Obrigações trabalhistas e tributárias	(28,6)	(25,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,2)	(17,2)
Tributos parcelados	34,8	(1,7)
Adiantamento de clientes	(0,5)	2,1
Contas a pagar e arrendamentos	6,7	(5,7)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(33,2)	(96,6)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	92,3	521,5
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Caixa Recebido na venda de imobilizado	64,7	-
Acréscimo do imobilizado e intangível	(56,7)	(181,1)
Ingresso e redução de capital em controlada	-	-
Acréscimo do Ativo Biológico	(36,6)	(173,7)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(28,5)	(354,8)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(51,1)	(334,4)
Amortização de arrendamentos	(21,3)	(88,2)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	9,2	652,9
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	-	(111,1)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	(63,2)	119,3
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	0,6	286,0
Caixa e equivalentes de caixa		
Diferença de variação cambial líquida	(1,8)	(3,1)
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	529,1	246,2
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	527,9	529,1
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	0,6	286,0